

EXPERIÊNCIA
DISQUE-CONSELHO

**Grupo Temático: Aperfeiçoamento institucional para garantia dos direitos
fundamentais**

Qualificação do autor:

Nome: Klelia Canabrava Aleixo

Cargo: Professora de Direito Penal da PUC Minas de Arcos, coordenadora de extensão do curso de direito da PUC Minas Arcos, Advogada (OAB 79696)

Titulação: Mestre em Ciências Penais pela UFMG, especialista em Educação pela PUC Minas

1 JUSTIFICATIVA

O ECA é uma lei que está em vigor desde 1990 e a partir de então, tem sofrido uma série de dificuldades e desafios para a sua implementação na sociedade brasileira.

Sabemos que os conselhos de direitos das crianças e dos adolescentes, bem como os conselhos tutelares, no exercício cotidiano de suas atribuições, são importantes atores nesse processo de implementação da lei, culminante na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Nesse sentido, os conselhos criam subsídios para a formulação e desenvolvimento das políticas de atendimento em seus municípios como também podem se tornar multiplicadores de conhecimento acerca do referido estatuto.

Muitas vezes, a ausência de conhecimento jurídico gera dúvidas que inviabilizam uma atuação voltada para a implementação do sistema de garantias previstas no ECA, bem como a possibilidade de disseminação das idéias de prioridade absoluta e proteção integral que deve ser dispensada às crianças e adolescentes do estado brasileiro.

O projeto “Disque-Conselho” busca auxiliar os conselhos tutelares da região centro-oeste do estado de Minas Gerais na solução de casos em que existam dúvidas jurídicas que estejam impedindo o atendimento das crianças e adolescentes nos municípios.

2 OBJETIVOS

Auxiliar os conselheiros tutelares da região centro-oeste do estado de Minas Gerais na resolução de casos em que hajam dúvidas de conteúdo jurídico que estejam impedindo a garantia dos direitos das crianças e adolescentes em situação de risco.

3 PÚBLICO-ALVO

Conselhos tutelares da região centro-oeste do estado de Minas Gerais.

4.. POPULAÇÃO ABRANGIDA E PERÍDO DA IMPLANTAÇÃO

O projeto foi implantado no mês de agosto de 2005 e funciona a 08 meses abrangendo diretamente cerca de 35 conselhos tutelares da região centro-oeste do estado de Minas Gerais.

5 METODOLOGIA OU ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

O projeto é desenvolvido através de uma central telefônica de atendimento diário aos conselheiros tutelares por um monitor do curso de direito da PUC Minas Arcos. Após o conhecimento do caso, o monitor realiza uma pesquisa sobre o problema apontado e discute a questão com o professor orientador. Depois da discussão, o monitor elabora um pequeno texto e encaminha-o para o conselho tutelar que apresentou a demanda, pelo correio. Visando agilizar o retorno, o parecer é dado primeiramente pelo telefone.

6 PARCEIROS ENVOLVIDOS

Até o momento, não há.

7 RECURSOS FINANCEIROS, HUMANOS E EQUIPAMENTOS ENVOLVIDOS

Recursos financeiros: são deliberados anualmente pela PUC Minas através de planejamento prévio pela coordenação de extensão do *campus*,

Recursos Humanos: Professor orientador e monitor remunerados;

Equipamentos envolvidos: 01 aparelho telefônico, 01 computador com internet

8 METODOLOGIA DE CONTROLE E MONITORAMENTO

Após o envio da resposta o monitor liga novamente para o conselho tutelar e pergunta se ainda subsiste dúvida sobre a questão e se o caso foi solucionado.

9 RESULTADOS AFERIDOS

Até o momento foram 13 casos atendidos.

10 DIFICULDADES ENFRENTADAS NA IMPLEMENTAÇÃO

As maiores dificuldades são: obter recursos para a divulgação do projeto e despertar o interesse dos conselheiros tutelares em melhorar a atuação do conselho.